

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes – CEP:

79031-902 – Campo Grande – MS - Telefones: (67) 3318-6142

E-mail: [cbhrioivinhema@gmail.com](mailto:cbhrioivinhema@gmail.com)

---

### ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos,  
2 aconteceu a **40ª Reunião Ordinária do CBH Ivinhema** de forma presencial, na Câmara  
3 Municipal (Rua Pref. Athayde Nogueira, 1207) – Rio Brillhante/MS. Estiveram presentes os  
4 **membros:** Divaldir Fialho (Prefeitura Municipal de Ivinhema), Sidenei Ambrósio Tambosi  
5 (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS – CREA-MS), José Simeão do  
6 Nascimento Filho (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER),  
7 Carlos Eduardo Madureira Barbosa (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rio  
8 Brillhante – AEARB), Carulina Gomes de Menezes (Prefeitura Municipal de Dourados),  
9 Carolina Alves Muniz de Freitas (Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool do Estado  
10 de MS - SINDAL/MS), Fabiola Maria de Oliveira Gonçalves (Associação dos Produtores  
11 de Bioenergia de MS – BIOSUL), Eliane Maria Garcia (Instituto de Meio Ambiente de Mato  
12 Grosso do Sul – IMASUL), Cornélia Cristina Nagel (Prefeitura Municipal de Nova  
13 Andradina), Luiz Alberto Ávila Silva Júnior (Prefeitura Municipal de Naviraí), Alexander  
14 Lira (Sindicato Rural de Naviraí), Leonardo da Silva Ramos (Associação dos Engenheiros  
15 Agrônomos da Grande Dourados – AEAGRAN), Daniele Coelho Marques (Federação da  
16 Agricultura e Pecuária de MS - FAMASUL), Ludimila Costa Soares (Prefeitura Municipal  
17 de Taquarussu), Douglas Leite Pereira (Prefeitura Municipal de Batayporã), Tarcila Souza  
18 de Castro Silva (Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste – EMBRAPA), Dulceya Mônica  
19 de Queiroz Souza (Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL), Edson  
20 Odair Figueiredo (Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos de Rio Brillhante –  
21 ARARB); e os **convidados:** Vagner Alexandre Aparecido de Souza (Demeter Engenharia),  
22 Hugo Koji Suekame (Prefeitura Municipal de Rio Brillhante), Nayara Carvalho (Instituto de  
23 Meio Ambiente de Dourados), Ramão Palácio Neto (Instituto de Meio Ambiente de  
24 Dourados), Vitoria Bitencourt da Silva (Instituto de Meio Ambiente de Dourados), Ana  
25 Beatriz Viana Gobbo (Instituto de Meio Ambiente de Dourados), Luciano Cargnin Manfio  
26 (Sindicato rural de Rio Brillhante), Claudir da Rocha Morais (Prefeitura de Batayporã),  
27 Adailton Mendes de Lima (Câmara Municipal de Rio Brillhante), Josiane Barbosa Felipe  
28 (Deméter Engenharia), Gabriela Lazari (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul  
29 – IMASUL), Claudete Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul –  
30 IMASUL) e Luciano Jikimura (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul –  
31 IMASUL). **Abertura:** A Presidente do CBH Ivinhema Daniele Coelho Marques (Federação  
32 da Agricultura e Pecuária de MS - FAMASUL), iniciou a reunião, saudando a todos os  
33 presentes e passou a palavra para o Vice-Presidente Sidenei Tambosi (CREA-MS) que deu  
34 boas vindas a todos e apresentou os Secretários presentes na reunião, passando a palavra  
35 para o Sr. Hugo (Pref. de Rio Brillhante) que agradeceu a oportunidade de receber os  
36 membros no município, bem como a Diretoria do CBH Ivinhema, pontuando sobre a  
37 relevância do estudo de enquadramento, colocando a Prefeitura de Rio Brillhante a  
38 disposição. Na sequência, a Presidente Daniele (FAMASUL) passou para o item **1-**  
39 **Aprovação da ATA - 13ª Reunião Extraordinária** e não havendo nenhuma contribuição  
40 a ata foi aprovada por unanimidade. A Presidente solicitou inversão de pauta passando para  
41 o item **4 - Deliberação CBH Ivinhema nº 37, que aprova a agenda anual de reuniões,**

42 passando a palavra para a Sra. Claudete (IMASUL) que informou aos membros que de  
43 acordo com o Regimento Interno é preciso realizar três reuniões ordinárias ao ano, sugerindo  
44 realizar duas no primeiro semestre e uma no segundo semestre do ano. Apresentou as  
45 sugestões, restando deliberado as seguintes datas: 41ª Reunião Ordinária – 05 de abril de  
46 2023 (Vicentina), 42ª Reunião Ordinária – 23 de maio de 2023 às 13:30 (Maracaju), 14ª  
47 Reunião Extraordinária - 22 de agosto de 2023 às 9h (Naviraí), sendo aprovado o calendário  
48 para 2023 pelos membros presentes na reunião. Antes de prosseguir com a pauta, o Prefeito  
49 de Rio Brillhante, Sr. Lucas Centenaro Foroni, fez uso da palavra, agradecendo pela presença  
50 de todos, exaltando a importância das discussões do Comitê, principalmente no que se refere  
51 aos estudos de enquadramento. A Presidente Daniele (FAMASUL) agradeceu ao Prefeito e  
52 desejou boa gestão. Na sequência, procedeu com o item **5 - Deliberação CBH Ivinhema nº**  
53 **38, que aprova o Relatório Anual das Atividades do CBH Ivinhema – 2022.** A Sra.  
54 Claudete (IMASUL) apresentou as atividades realizadas pelo Comitê em 2022, como a  
55 realização das reuniões, capacitações, preenchimento da plataforma CINCO e Doc CBH,  
56 bem como o material ilustrado elaborado pela equipe. Restou deliberado que os membros  
57 terão até 22 de março de 2023 para analisarem o Relatório Anual de Atividades e enviarem  
58 sugestões e alterações no produto, estando a deliberação aprovada. Prosseguindo com o item  
59 **6- Deliberação CBH Ivinhema nº 39, que aprova o Plano de Trabalho do Quadro de**  
60 **Metas do PROCOMITÊ 2023,** a Presidente Daniele (FAMASUL) apresentou o Plano  
61 demonstrando o quadro de ações previstas para 2023, como as reuniões, capacitação, visitas  
62 técnicas, bem, como a discussão, deliberação e acompanhamento dos Instrumentos de  
63 Gestão de Recursos Hídricos pertinentes a Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema. A Sra.  
64 Claudete (IMASUL) informou aos membros que em abril será realizada uma reunião para  
65 discutir sobre o PROGESTÃO 3 e que a diretoria será convidada. A Presidente Daniele  
66 (FAMASUL) solicitou aos membros que tragam pautas para serem discutidas nas reuniões,  
67 e/ou solicitação de palestras temáticas, aproveitando para pontuar que os membros que  
68 tiverem interesse em participar do Grupo de Trabalho sobre a Cobrança é só passar o contato.  
69 Na sequência, colocou em votação a Deliberação CBH Ivinhema nº 39, sendo aprovada pelos  
70 presentes. A seguir, passou para o item **2 - Apresentação e Deliberação do estudo de**  
71 **enquadramento do Córrego Araras,** passando a palavra ao Sr. Vagner (Deméter) que  
72 apresentou a proposta de enquadramento para o Córrego Araras, apresentando os valores  
73 atuais dos parâmetros de qualidade da água e os valores de classes propostas para cada  
74 parâmetros, enquadrando os trechos do curso d'água para longo prazo, conforme segue:  
75 **Córrego Araras – Trecho CA-01:** DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal  
76 Classe 2, Nitrito, Nitrato Classe 3, Fósforo total Classe 2 e Coliformes termotolerantes  
77 classe 2; **Córrego Araras - Trecho CA-02:** DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio  
78 amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato, Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 3;  
79 **Córrego Araras – Trecho CA-03:** DBO5,20 e OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal Classe  
80 2, Nitrito, Nitrato, Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 3; **Córrego Araras –**  
81 **Trecho CA-04:** DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito,  
82 Nitrato, Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 3; **Córrego Areias:** DBO5,20  
83 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito e Nitrato Classe 3, Fósforo  
84 total e Coliformes termotolerantes Classe 2 e por fim, **Córrego Sem Denominação 01:**  
85 DBO5,20, OD e Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito e Nitrato Classe 3, Fósforo total  
86 Classe 2 e Coliformes termotolerantes Classe 2. Pontuou que a efetivação do enquadramento  
87 proposto depende do pacto construído entre os atores envolvidos, levando em conta as  
88 limitações técnicas e econômicas para seu alcance. Informou que a Estação de Tratamento

89 de Esgoto (ETE) de Rio Brilhante possui eficiência de 90% e concentração de saída de  
90 37,4mg/l de DBO e que há metas de remoção de fósforo e coliformes termotolerantes.  
91 Explanou que essa proposta já foi apresentada em reunião pública e que na sequência será  
92 apresentada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. A Presidente Daniele (FAMASUL)  
93 pontou que a ideia do enquadramento é sempre garantir a melhoria da qualidade dos cursos  
94 hídricos, ainda que não seja o ideal. A proposta de Deliberação foi lida e aprovada por todos  
95 os presentes. Na sequência, passou para o item **3- Apresentação e Deliberação do estudo**  
96 **de enquadramento do Córrego Vacaria**, apresentado pelo Sr. Vagner (Deméter) que  
97 explanou que a proposta inicial de enquadramento para o Córrego Vacaria possuía uma  
98 classe mais conservacionista para os trechos RV-02 e CB-02, sendo classificados como  
99 Classe 2 para o parâmetro de Demanda Bioquímica de Oxigênio. Após a reunião pública no  
100 município, explicou que a população solicitou que para este parâmetro os trechos  
101 mencionados fossem classificados como Classe 3, visando garantir as atividades econômicas  
102 já realizadas no local, bem como para não impedir que outros empreendimentos se instalem  
103 na região. Com isso, foi elaborada uma segunda proposta considerando essa demanda da  
104 população. Ambas foram apresentadas ao CBH Ivinhema, com a classificação para os  
105 valores atuais dos parâmetros de qualidade da água e os valores de classes propostas para  
106 cada parâmetro para longo prazo. Pontuou que os empreendimentos Seara e Balbinos possui  
107 99% de eficiência de tratamento em suas ETEs e que está previsto a alteração do emissário  
108 da ETE Sidrolândia para o Córrego São Bento. A Sra. Claudete (IMASUL) questionou que  
109 se a SANESUL pretende alterar o ponto de lançamento, qual a dificuldade de as indústrias  
110 também optarem por essa mudança, pontuando que a intensão não é barrar os  
111 empreendimentos e que entendem a importância econômica mas fica pensando se realmente  
112 faz sentido manter classe 3 e qual seria o grande entrave para fazer o lançamento em outro  
113 ponto. O Sr. Vagner (Deméter) complementou que existe a demanda de melhoria de  
114 eficiência para as indústrias ou alteração de emissário; citou o exemplo da Seara que realiza  
115 o lançamento no Córrego Brejão e que na sua condicionante de outorga tinha provisionado  
116 a mudança de emissário ou a melhoria de eficiência do sistema. Explanou que a mudança do  
117 emissário depende de vários fatores, como a distância e a capacidade do corpo hídrico  
118 receptor, o que muitas vezes se torna inviável, sendo a melhor opção a melhoria no sistema.  
119 A Sra. Monica (SANESUL) pontuou que acha importante ouvir a sociedade; que a  
120 SANESUL optou por mudar o emissário pois não seria economicamente viável aumentar a  
121 eficiência. Pontuou que essa alteração também gera outras preocupações, como exemplo a  
122 aquisição de áreas, por ter que passar por propriedades, desapropriar, que há impactos  
123 também nessa decisão. Explanou que é importante refletir de modo a não impedir que demais  
124 indústrias se instalem nessa região onde já estão instaladas várias indústrias. A Presidente  
125 Daniele (FAMASUL) questionou qual a eficácia terá após a mudança do emissário, sendo  
126 respondida pela Sra. Monica (SANESUL) que o atual sistema é composto por lagoas de  
127 estabilização, que há previsão de crescimento para o município e que optaram por duplicar  
128 o sistema. Pontuou ainda que as tecnologias estão evoluindo rapidamente e acredita que vão  
129 evoluir também neste quesito. A Presidente Daniele (FAMASUL) pontuou que entende que  
130 o objetivo do enquadramento é melhorar a classe dos cursos d'água e que estão trabalhando  
131 nesses trechos pois são trecho que perpassam pela área urbana, logo, mais impactados e o  
132 objetivo é melhorar a qualidade de vida da população. Explicou que para o município de  
133 Sidrolândia, existe a demanda da sociedade por um olhar cuidadoso sobre a área que hoje é  
134 predominantemente industrial, de modo a não inibir novos investidores, trazendo mais  
135 desenvolvimento para a cidade. Pontuou que a proposta 1 possui um olhar mais voltado para

136 o meio ambiente e a proposta 2 possui um viés mais aprofundado no quesito  
137 socioeconômico. O Sr. Luciano (IMASUL) informou que consulta no IMASUL e que não  
138 foi encontrada suinoculturas que fazem lançamento de efluente na região e pontua que sobre  
139 a proposta 1, a SEARA e Balbinos, que estão outorgadas em classe 2, já possuem uma  
140 eficiência bem alta. Pontua que acredita não haver prejuízo para outras indústrias de se  
141 instalarem na região caso a proposta 1 seja aprovada, pois há muitas tecnologias que podem  
142 ser aplicadas e que a proposta 2 pode restringir caso tenha irrigação de hortaliças na região.  
143 Explanou que pode ser que novas indústrias tenham interesse na região, mas não há nada  
144 concreto, explicando que apenas gostaria de levantar esses pontos sobre as duas propostas.  
145 A Presidente Daniele (FAMASUL), pontuou que pode ser exigido das novas indústrias a  
146 aplicação de tecnologias para garantir a eficiência de seus tratamentos. O Sr. Sidenei  
147 (CREA) pontuou que independente da proposta, não haverá muita diferença. O Sr. Vagner  
148 (Deméter) explicou que para a proposta 1 qualquer novo usuário já iria mudar o contexto a  
149 partir do lançamento, por isso que houve a sugestão da proposta 2, pois caso mude a classe  
150 seria necessária uma nova discussão sobre o enquadramento, tendo em vista que qualquer  
151 uso pode mudar já que está no limite da classe 2. O Sr. Edson (ARARB) questionou se existe  
152 algum incentivo para essas empresas, alguma certificação para aquelas que estão cumprindo  
153 com a eficiência em seu tratamento, se há certificação na esfera estadual ou municipal. O Sr.  
154 Vagner (Deméter) explicou que geralmente essas empresas que fazem um trabalho ambiental  
155 procuram pela certificação específica, como a ISO, informou ainda que desconhece  
156 certificação sobre o crédito de carbono relacionada a lançamento de efluente, que é algo  
157 voltado para poluição atmosférica. O Sr. Luciano (IMASUL) informou que não tem  
158 conhecimento sobre certificações para lançamento de efluente. A Presidente Daniele  
159 (FAMASUL) citou que tem o exemplo do projeto Carbono Neutro em Bonito, que podem  
160 pensar sobre o tema e pesquisar, montar um grupo de trabalho para entender sobre essas  
161 metodologias e sobre a temática de crédito de carbono para o estado chegar nessa meta  
162 estabelecida, solicitando que fique registrado em ata. Ainda, sugeriu convidar os  
163 responsáveis pelo projeto piloto sobre carbono neutro nos assentamentos. Por fim, a  
164 Presidente Daniele (FAMASUL) abriu a votação para deliberar entre a Proposta 1, na qual  
165 os trechos RV-02 e CB-02 seriam enquadrados como Classe 2 e a Proposta 2, na qual os  
166 trechos RV-02 e CB-02 seriam enquadrados como Classe 3, sendo aprovado por  
167 unanimidade a Proposta 2. Portanto, o Córrego Vacaria foi o enquadrando conforme segue:  
168 **Córrego Vacaria – RV-01**: DBO5,20, OD e Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito e  
169 Nitrito Classe 3, Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 2; **Córrego Vacaria -**  
170 **Trecho RV-02**: DBO5,20, OD, Nitrogênio amoniacal, Nitrito, Nitrito e Fósforo total Classe  
171 3, Coliformes termotolerantes Classe 2; **Córrego Vacaria – Trecho RV-03**: DBO5,20  
172 Classe 3, OD e Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrito, Fósforo total Classe 3 e  
173 Coliformes termotolerantes Classe 2; **Córrego Brejão – Trecho CB-01**: DBO5,20, OD e  
174 Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrito e Fósforo total Classe 3 e Coliformes  
175 termotolerantes Classe 2; **Córrego Brejão – Trecho CB-01**: DBO5,20 Classe 3, OD Classe  
176 4, Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrito, Fósforo total e Coliformes  
177 termotolerantes Classe 3. Seguindo a pauta, foi lido o item 7- **Informes Gerais**, sendo  
178 informando pela Sra. Claudete sobre a próxima reunião do Conselho Estadual de Recursos  
179 Hídricos (CERH/MS) a ser realizada dia 21 de março de 2023, convidando a todos os  
180 membros para participarem e, que no dia 24 de março será realizado o IV Seminário Estadual  
181 da Água, realizado pela frente Parlamentar de Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa,  
182 com apoio do IMAUSL, em comemoração ao Dia Mundial da Água. O Sr. Luiz (Pref. de

183 Navirai) informou sobre o novo convênio do Consórcio CONISUL, a ITAIPU e Governo do  
184 Estado que versa sobre resíduos sólidos, conservação e reocupação de nascentes, uma luta  
185 de longa data do CONISUL para fazer essa extensão do suporte da ITAIPU para além dos  
186 municípios lindeiros, e que cada vez mais tem feito investimento. Pontuou que a tendência  
187 é ampliar essa parceria que irá impactar positivamente a Bacia do Ivinhema. A Presidente  
188 Daniele (FAMASUL) informou sobre a realização do 8º Drive Thru da Reciclagem, a ser  
189 realizado do dia 16 a 18 de março, ao lado do Bioparque. O Sr. Sidenei (CREA) sugeriu  
190 convidar o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) para realizar  
191 uma apresentação sobre a destinação das embalagens vazias de defensivos agrícolas durante  
192 a reunião em Maracaju. **Encerramento.** Não havendo mais informes e questionamentos, o  
193 Presidente declarou encerrada a 40ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do  
194 Rio Ivinhema. Esta ata será assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva do CBH  
195 Ivinhema, anexada a lista de presença.

Campo Grande/MS, 14 de março de 2023.

  
**Daniele Coelho Marques**  
Presidente do CBH Ivinhema

  
**Leonardo da Silva Ramos**  
2º Secretário do CBH Ivinhema

# 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VINHEMA

Data: 14/03/2023 Hora: 8h30

Rio Brilhante/MS



**CBH Ivinhema**  
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema

## LISTA DE PRESENÇA

NOME DO PARTICIPANTE	SEGMENTO	MEMBRO	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO
Divaldir Fialho	Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de Ivinhema Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS
Sidenei Ambrosio Tambosi	Sociedade Civil	Titular	-CREA-MS Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural -
José Simeão do Nascimento Filho	Poder Público	Titular	AGRAER Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rio Brilhante -
Carlos Eduardo Madureira Barbosa	Sociedade Civil	Suplente	AEARB
Carulina gomes de menezes	Poder Público	Suplente	Prefeitura Municipal de Dourados Sindicato da Indústria da Fabricação do Álcool do Estado
Carolina Alves Muniz de Freitas	Usuário, Sociedade	Titular	de MS - SINDAL/MS Associação dos Produtores de Bioenergia de MS -
Fabiola maria de Oliveira Gonçalves	Sociedade Civil	Titular	BIOSUL Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul -
Eliane Maria Garcia	Poder Público	Suplente	IMASUL
Cornelia Cristina Nagel	Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de Nova Andradina
Luiz Alberto Avila Silva Júnior	Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de Navirai
Alexander Lira	Sociedade Civil	Suplente	Sindicato Rural de Navirai Associação dos Engenheiros Agrônomos da Grande
Leonardo da Silva Ramos	Sociedade Civil	Titular	Dourados - AEAGRAN
Daniele Coelho Marques	Usuário	Titular	Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul - FIEMS
Ludimila Costa Soares	Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de Taquarussu
Douglas Leite Pereira	Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de Batayporã
Tarcila Souza de Castro Silva	Usuário	Suplente	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - EMBRAPA Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul -
Dulcelya Mônica de Queiroz Souza	Usuário	Titular	SANESUL
Josiane Barbosa Felipe		Convidado	Deméter Engenharia Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos de
Edson Odair Figueiredo	Sociedade Civil	Suplente	Rio Brilhante - ARARB
Vagner Alexandre Aparecido de Souza		Convidado	Deméter Engenharia Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul -
Luciano Jikimura		Convidado	IMASUL Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul -
Gabriela Lazari		Convidado	IMASUL Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul -
Claudete Padilha de Souza Bruschi		Convidado	IMASUL Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul -
Eliane Garcia		Suplente	IMASUL
Hugo Koji Suekame		Convidado	Prefeitura Municipal de Rio Brilhante
Nayara Carvalho		Convidado	Instituto de Meio Ambiente - Dourados
Ramão Palácio Neto		Convidado	Instituto de Meio Ambiente - Dourados
Vitória Bitencourt da Silva		Convidado	Instituto de Meio Ambiente - Dourados
Ana Beatriz Viana Gobbo		Convidado	Instituto de Meio Ambiente - Dourados
Luciano Cargin Manfio		Convidado	Sindicato Rural de Rio Brilhante
Claudir da Rocha Morais		Convidado	Prefeitura Municipal de Batayporã
Adailton Mendes de Lima		Convidado	Câmara Municipal de Rio Brilhante